

## LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: \_\_\_\_\_ 7º ANO

### ATIVIDADE

**ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:** Ler o texto e responder as questões no caderno.

### O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: - “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado: -- “Tire-me daqui, por favor. Estou com um fio terrível! – Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

*Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.*

*Fernandes, Millôr. Disponível em:*

*<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>*

1– O que faz esse texto ficar engraçado?

- a) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- b) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- c) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- d) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.

2– O coveiro ficou desesperado por que:

- a) Ficou preso no buraco e já era noite.
- b) Ouvia uns passos chegando perto do buraco.
- c) Sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- d) Viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.

3 – “O que é que há?” Quem fez essa pergunta foi:

- a) O mortinho.
- b) A cabeça ébria.
- c) O coveiro.
- d) O narrador.

Leia a tirinha de Fernando Gonsales para responder as questões 4 e 5:



4- A frase do último quadrinho apresenta três orações:

1ª oração: Acho

2ª oração: que peguei essa mania

3ª oração: Quando eu era moleque.

Com relação ao predicado temos:

- a) 1ª oração: Predicado verbal - 2ª oração: Predicado nominal - 3ª oração: predicado nominal
- b) 1ª oração: Predicado nominal - Predicado verbal - 3ª oração: Predicado nominal
- c) 1ª oração: Predicado verbal - 2ª oração: Predicado nominal - 3ª oração: Predicado verbal
- d) 1ª oração: Predicado nominal - 2ª oração: Predicado verbal - 3ª oração: Predicado verbal

5- Na oração “Quando eu era moleque” o sujeito é:

- a) Oculto
- b) Simples
- c) Composto
- d) Indeterminado

Leia a tira para responder às questões 6 e 7.



6- Na oração do balão de fala do primeiro quadrinho “Eu sou o pássaro da felicidade”, o sujeito é:

- a) Simples
- b) Indeterminado
- c) Composto
- d) Desinencial
- e) Inexistente



- 7- Na oração expressa ainda no primeiro balão de fala “*Vim animar você*”, o sujeito é:
- Simple
  - Composto
  - Inexistente
  - Desinencial
  - Indeterminado

- Leia para responder às questões 8 a 10.

### O pássaro e a pedra

O pássaro pousou na pedra uma vez  
Fria  
Intacta  
Voou...  
O pássaro pousou na pedra outra vez  
Morna  
Pegou sol  
Voou...  
O pássaro pousou na pedra outra vez  
Pegou sol  
Comeu semente  
Voou...  
O pássaro pousou na pedra outra uma vez  
Pegou sol  
Comeu semente  
Silenciou a saudade  
E cantou para a pedra dormir.

(Ana Paula David dos Santos. *Concurso nacional de poesias 94. Rio de Janeiro: Nacional Associação Cultural e Social. p. 13.*)

- 8- Essencialmente o poema retrata um mesmo acontecimento que se repete quatro vezes, rotineiramente entre o pássaro e a pedra. Para sugerir este novo ciclo o poeta cria uma construção linguística bem diferente no verso:
- O pássaro pousou na pedra outra vez.
  - O pássaro pousou na pedra uma vez.
  - Silenciou a saudade.
  - O pássaro pousou na pedra outra uma vez.
- 9- É uma afirmação *incorreta* com relação ao poema:
- A transformação da pedra a partir da interação com o pássaro.
  - Em todas as orações do poema o pássaro é sempre o sujeito.
  - Em todas as orações do poema, os predicados sempre informam as ações realizadas pelo pássaro.
  - A organização das orações em sujeito e predicado revela uma organização linguística.
- 10- A palavra que resume a relação entre a pedra e o pássaro é:
- Amor.
  - Felicidade.
  - Amizade.
  - Respeito.